



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Igreja de Santa Terezinha

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

1. Município: Capelinha	
2. Distrito: Sede	
3. Designação: Igreja de Santa Terezinha	Endereço: Estrada intermunicipal Capelinha/Angelândia, Localidade de Manuel Luiz, Distrito Sede, Capelinha, MG
4. Propriedade: Eclesiástica - Arquidiocese de Capelinha	5. Responsável: Cônego Ricardo
6. Situação de ocupação: ☒ própria ☐ alugada ☐ cedida ☐ comodato ☐ outros:	7. Análise de entorno – situação e ambiência A Igreja Matriz de Santa Terezinha está localizada no topo de um morro, na localidade de Manuel Luis, área rural do município de Capelinha, e pode ser avistada de vários pontos da estrada e da localidade. Seguindo a estrada que liga Capelinha a Angelândia, no sentido desta última, a igreja pode ser avistada à esquerda, a uma distância de aproximadamente 1 km antes de se chegar ao caminho que leva à igreja. Para se chegar à igreja deve se sair da estrada asfaltada e subir uma via não asfaltada, com aproximadamente 3 m de largura, 200m até alcançar o platô. A edificação encontra-se sozinha, não há construções adjacentes. Ela está implantada em um grande platô e fazem parte do seu conjunto arquitetônico um cruzeiro em madeira, com aproximadamente 6 m de altura, localizado à frente da igreja, a aproximadamente 10 metros da sua fachada principal. Há também uma área aberta e coberta de 1 pavimento localizada na lateral direita da edificação afastada uns 5 m desta. Esta área possui cobertura duas-águas, em telha cerâmica, estrutura e bancos de madeira, e é usada em dias de festas e confraternizações como apoio para os participantes. Duas construções de um pavimento para uso sanitário encontram-se aos fundos da igreja, distantes 10 m da fachada dos fundos. Possuem aproximadamente 1m2, possuem paredes em tijolo, cobertura em estrutura de madeira e telha de amianto, com uma água e uma porta de madeira de uma folha. Do local onde a igreja se encontra pode se ter uma visão 360° da região. Dali pode-se avistar quase toda a extensão da localidade Manuel Luis, várias fazendas vizinhas, a escola da comunidade, as montanhas, e matas que formam a paisagem até o horizonte. O local não possui nenhum tipo de equipamento urbano. A via de acesso não é pavimentada. A igreja possui energia elétrica e iluminação em seu interior.

9. **Doc. Fotográfica:** Filme: digital Negativo (n): Fotógrafo (a): Valesca Coimbra e Stefânia Perna, Karina Machado e Luiza Macedo. Data: 16/02/2009.



Foto 01 – Igreja de Santa Terezinha – Vista a partir da estrada Capelinha-Angelândia



Foto 02 – Igreja de Santa Terezinha e estrada de acesso

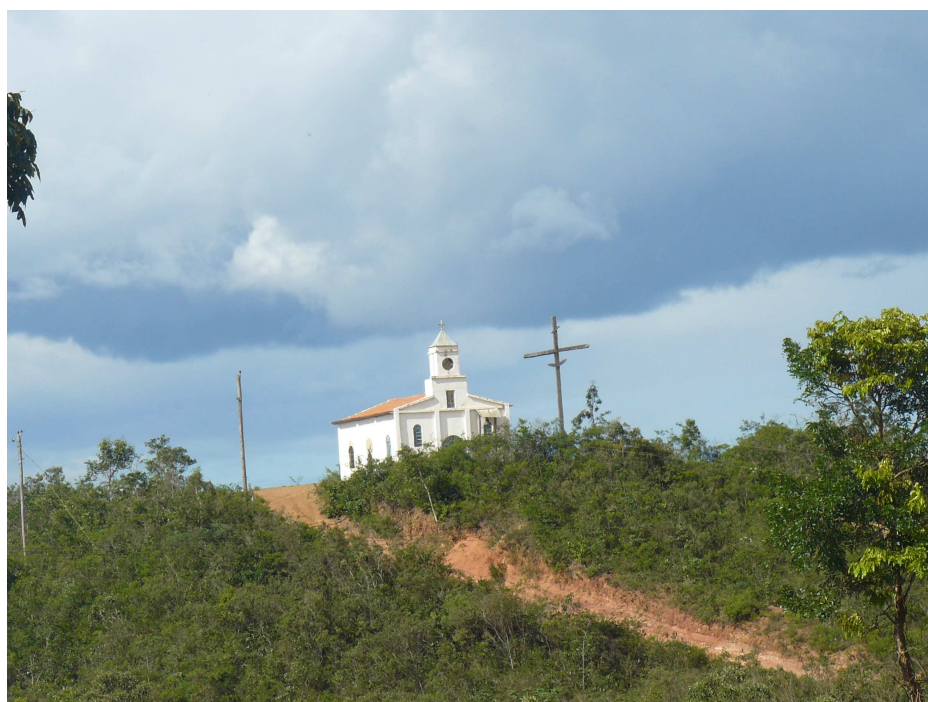


Foto 03 – Igreja de Santa Terezinha – Vista a partir da estrada de acesso



Foto 04-Igreja de Santa Terezinha – Fachada Frontal e Cruzeiro



Foto 05 – Igreja de Santa Terezinha – Fachada Frontal e Lateral Esquerda



Foto 06- Igreja de Santa Terezinha – Fachada Frontal e Lateral Direita



Foto 07- Igreja de Santa Terezinha – Fachada do Fundo



Foto 08- Igreja de Santa Terezinha – Sanitários e Vista das Montanhas



Foto 10- Igreja de Santa Terezinha – Detalhe Torre do Sino



Foto 11- Igreja de Santa Terezinha – Detalhe Cobertura da Torre do Sino e Cruz



Foto 12- Igreja de Santa Terezinha – Detalhe Altar e piso



Foto 13- Igreja de Santa Terezinha – Detalhe altar e forro.

Foto 14- Igreja de Santa Terezinha – Detalhe Bancos e porta



Foto 14- Igreja de Santa Terezinha – Detalhe Porta Principal

10. Histórico:

A Igreja de Santa Terezinha foi erigida na década de 1970, pelos moradores da comunidade de Manuel Luiz, no mesmo local onde anteriormente fora construído um cruzeiro, que ainda permanece no local. Foram feitos diversos leilões para angariar fundos para a construção da igreja, quando eram leiloados porcos e frangos assados doados pelos moradores, bebidas e outros víveres colhidos na própria comunidade. Geralmente, eram apenas os moradores de Manuel Luiz que participavam dos leilões, o que fez com que demandasse algum tempo até que dinheiro suficiente fosse angariado para o início das obras.

Quando começaram as obras, o prefeito de Capelinha à época doou alguns blocos de concreto para ajudar na obra, que foi feita nas terras de Maurício Pimenta de Oliveira, marido de Dona Carminha, que é devota de Santa Terezinha e doou uma imagem desta santa para a igreja, fazendo com que esta se tornasse a padroeira do templo.

Há alguns anos, os moradores da comunidade costumavam organizar a festa da padroeira, que ocorria no domingo mais próximo ao dia de Santa Terezinha, que é 1º de outubro. A festa consistia em pequena procissão ao redor da igreja, levantamento de mastro e leilão. No entanto, a festa não mais ocorre devido a diversas dificuldades enfrentadas pelos moradores, dentre elas a falta de energia elétrica na igreja.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
 Igreja de Santa Terezinha

O pároco que celebra missas na igreja de Santa Terezinha é o cônego de Capelinha, que precisa se alternar nas diversas comunidades do município. Por isso, as missas nesta igreja ocorrem apenas de três em três meses e nela foram realizados apenas dois casamentos, apesar de batismos terem sido muitos. Os registros dessas cerimônias não se encontram no local. Estão arquivados na casa paroquial de Capelinha, onde estão concentrados os documentos religiosos de todo o município.

A moradora Lindáuria Ferreira Alves, mais conhecida como Tuca, é quem fica com a chave da igreja e quem faz a limpeza do local. Quando algum morador quer ir ao local para fazer suas orações, pega a chave com Tuca e depois a devolve. Tuca foi, ainda, regente de um pequeno coral formado na comunidade para cantar nas celebrações religiosas. No entanto, este coral já foi extinto devido ao baixo número de participantes e existiu por apenas 4 anos. O desenho da igreja foi feito por Maurício Pimenta e a obra foi executada por um pedreiro de Capelinha, já falecido. Atualmente, a igreja passa por reforma, onde foi trocado o telhado, o forro e substituído o antigo altar por um novo. No entanto, a obra se encontra inacabada por falta de recursos.

11. Uso atual:

() residencial () institucional () industrial () serviço () comercial
 (X) outros: religioso

12. Descrição:

A tipologia dominante da Igreja de Santa Terezinha é o estilo contemporâneo. Sua construção data dos anos 1970. Possui arquitetura muito simples, partido retangular com uma torre centralizada na fachada principal, com aproximadamente 6 m de altura, marcando o acesso prioritário. A edificação possui apenas um pavimento, de aproximadamente 4,00 m de altura.

A implantação da Igreja é feita num topo de morro, que foi aplainado, formando um grande platô de terra batida. Ela encontra-se bem no centro do terreno, por isso, e por não haver edificações adjacentes, se destaca na paisagem.

A Igreja está acima do nível da estrada que liga os Municípios de Capelinha e Angelândia. O acesso ao platô onde se encontra a igreja se dá por meio de uma via não pavimentada, que pode ser acessada por veículos. A edificação não possui nenhum tipo de cercas ou muros.

As paredes são feitas de tijolo e revestidas com argamassa de cimento e pintadas de branco. A estrutura é autônoma em cimento e ferro e possui baldrame em pedra e argamassa. Seu único vão apresenta

fechamento em esquadria decorativa de ferro pintado na cor azul e vidro transparente. A porta da fachada principal é em madeira pintada de azul. Nas laterais o edifício possui uma rampa para acesso à igreja, em cimento, e a entrada principal possui dois degraus, já que ela encontra-se uns 50 cm acima do nível do terreno.

A cobertura da Igreja é feita através de um telhado com estrutura de madeira com os caibros pintados em azul e telhas cerâmicas, dividido em duas águas. A torre do sino possui cobertura metálica dividida em 4 águas bastante inclinada, por volta de 60° e uma cruz em madeira pintada de branco faz o coroamento. Com aproximadamente 3 m de altura, a torre possui duas janelas em ferro pintadas de azul e encontra-se vazia.

Os beirais são simples e não apresentam calhas metálicas. A água pluvial desce direto do telhado, nas fachadas laterais, mas não chegam a tocar a edificação.

A base de toda a igreja é demarcada por um barrado de cimento que circunda todo o edifício. Criando um ritmo na fachada, colunas retangulares em alto relevo, em argamassa são diferenciadas da alvenaria.

O piso no interior da igreja é em cimento na cor natural, e o transepto de acesso ao altar possui duas faixas nas laterais pintadas na cor vermelha. Já o altar possui piso em cerâmica branca. Na parede ao fundo do altar, o revestimento é em azulejo cerâmico branco e nas bordas há cerâmica decorativa branca com detalhes na cor vermelha. O restante das paredes é pintado de branco. Apresenta forro em pvc branco em todo o espaço.

A torre, com aproximadamente 3 m de altura possui sua fachada principal marcada por duas janelas em ferro. Destas, uma é redonda e a outra retangular, com sistema de abertura pivotante e pintadas de azul. Toda a fachada é marcada por frisos em alto relevo de massa, que acompanham a torre no sentido horizontal. Nas fachadas laterais possui uma fenda retangular no sentido vertical, sem fechamento algum.

A fachada principal da igreja possui uma porta central, de madeira pintada de azul, com duas folhas e possui arco pleno em ferro pintado de azul e fechamento em vidro transparente. O frontão é bem simples e em linhas retas e se juntam à torre do sino. Duas janelas em arco pleno de ferro pintado na cor azul, fechamento em vidro e sistema de abertura pivotante, estão cada uma de um lado da porta central, simetricamente. O sino, em ferro fundido é suportado por dois pedaços de madeira e coberto por uma chapa metálica, e está à direita da porta principal. O sino possui uma cruz em alto relevo moldada no ferro como detalhe e é puxado por uma corda.

As duas fachadas laterais são iguais e simétricas. Possuem uma porta no centro da fachada, acessada pela rampa, e duas janelas, uma de cada



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Igreja de Santa Terezinha

lado da porta. A porta é de uma folha, em ferro, com detalhes curvos e em arco pleno. Possui fechamento em vidro transparente e está sem pintura. As janelas são em ferro pintadas de azul, em arco pleno e fechamento em vidro, possuem sistema de abertura pivotante. A fachada do fundo não possui nenhum tipo de abertura e é formada somente pela parede pintada de branco e o baldrame se destaca. Internamente, a Igreja é um único retângulo principal, onde parte dele é o altar e a maior parte é a nave principal. A proporção entre eles é de 5:1. Logo na entrada principal da Igreja existem dois pilares que sustentam a torre. A igreja não possui qualquer ornamento interno e a iluminação é feita por uma lâmpada pendurada no centro da cobertura. O mobiliário, bancos e altar são em madeira e muito simples.	
13. Proteção Legal Existente:	14. Proteção Legal proposta: Inventário
15. Estado de conservação: ☐ Excelente ☒ Bom ☐ Regular ☐ Péssimo	16. Análise do estado de conservação: O estado geral de conservação da edificação é bom. Necessita de manutenção de pintura e tratamento de pequena umidade. As bases em pedra também possuem algum lodo. As madeiras e algumas peças metálicas do entelhamento estão danificadas e necessitam de troca. Algumas janelas e portas estão sem vidros e precisam de pintura. O piso externo, em terra batida está com capim alto.
17. Fatores de degradação: Umidade, pintura descascada, entelhamento danificado, vidro quebrado, piso da área externa com capim	18. Medidas de conservação: As medidas de conservação consistem, principalmente, em ações de manutenção do bem, tal como recuperação de pintura descascada, tratamento de umidade, conserto de entelhamento e cobertura danificada. Sugere-se que se pinte toda a igreja, portas e janelas e se troque os elementos da cobertura danificados e vidros das janelas quebrados. Além disso, que o piso da área externa seja limpo e capinado.
19. Intervenções: ☐ expansão ☐ acréscimo ☐ modificação ☒ substituição ☐ restauro	A igreja está em processo de reforma. As portas laterais foram substituídas por outras com alturas menores das originais. As janelas laterais foram substituídas por outras com fechamento diferente das existentes. Foram construídas duas rampas laterais para acesso em cimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

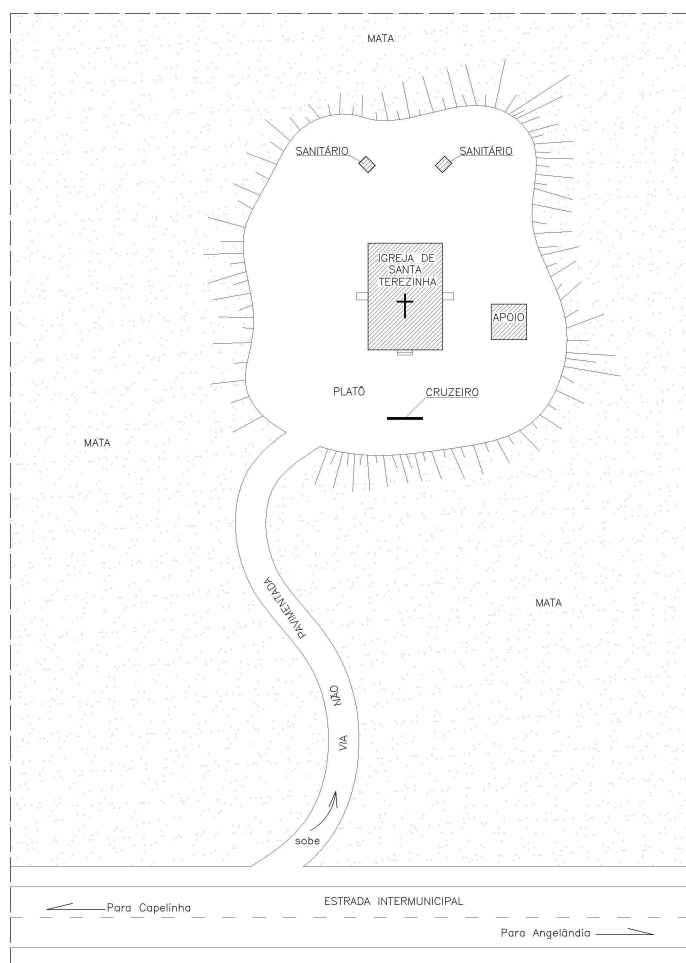
Ficha de Inventário
Igreja de Santa Terezinha

(X) conservação () adequação (X) descaracterização	Internamente, foi instalado um forro de pvc branco, no piso do altar foi instalada cerâmica branca e na parede do fundo azulejo branco.
---	---

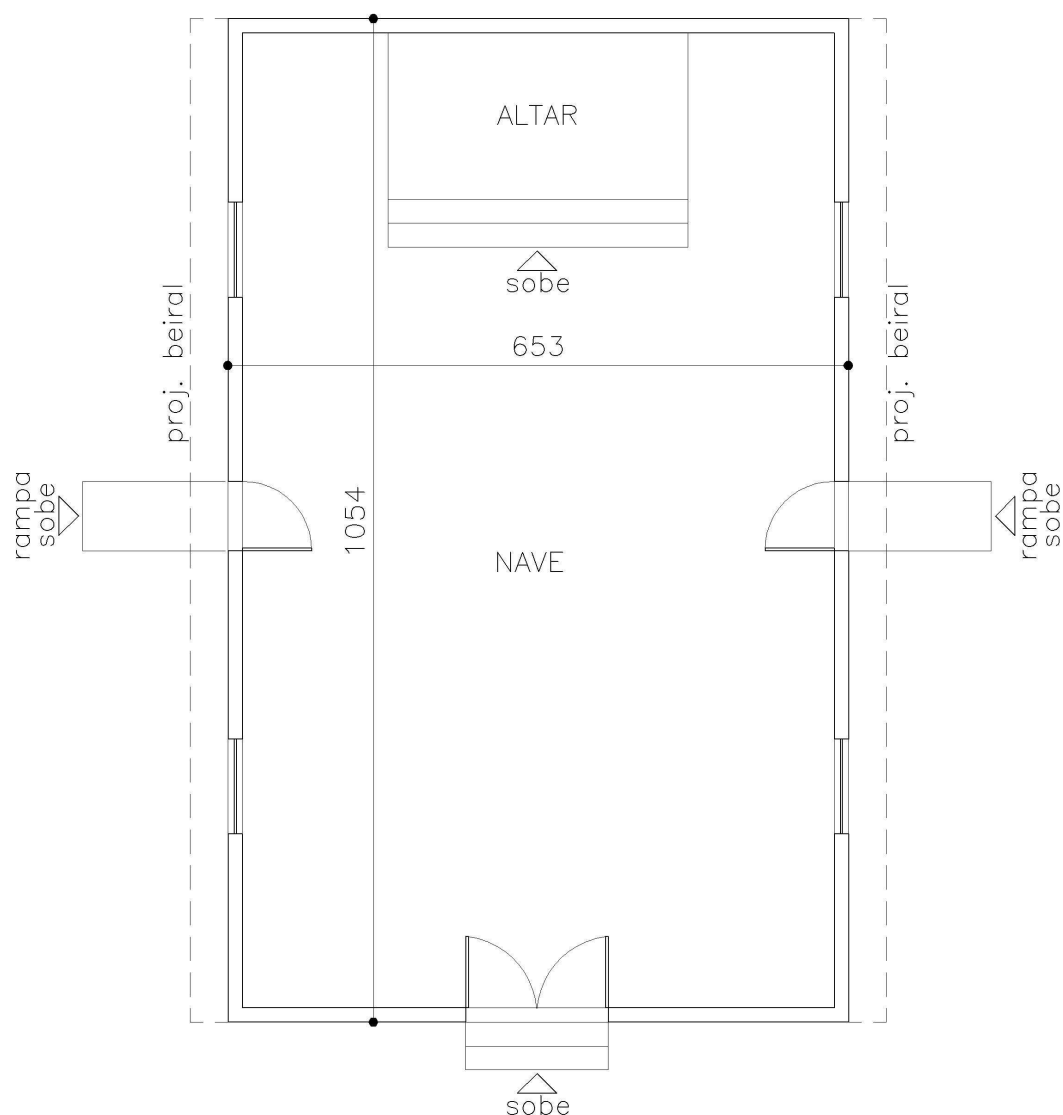
20. Referências bibliográficas:

- SAINT HILAIRE, Auguste de. Viagens pela província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: USP, 1975.
- SENNA, Nelson de. A Terra Mineira. Belo Horizonte Oficial de Minas Gerais, Tomos I, II, 1926.
- SPIX & MARTIRUS. Viagem pelo Brasil. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo. Vol. 2. 1981.

21. Informações complementares:



IMPLANTAÇÃO IGREJA SANTA TEREZINHA
 CROQUI SEM ESCALA



PLANTA IGREJA SANTA TEREZINHA
 CROQUI SEM ESCALA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio
Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
Igreja de Santa Terezinha

A Igreja da comunidade de Manuel Luiz tem como patrona Santa Terezinha. Também conhecida como Teresa de Lisieux, foi uma religiosa carmelita francesa e Doutora da Igreja. É conhecida, ainda, como *Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face* ou, popularmente, Santa Teresinha. Nascida Marie Françoise Thérèse Martin, no dia 2 de janeiro de 1873, em Alençon, França, era filha do ourives Louis Martin e da artesã Zélie Guérin. Quando nasceu, era muito franzina e doente e, desde o nascimento, exigia muitos cuidados.

Em março de 1873, não sabendo mais o que fazer para curar a gastroenterite que acometia sua filha, Zélie Martin resolveu ir a Sémaillé, um vilarejo próximo a Alençon, à procura de uma senhora chamada Rose Taillé para ser a ama-de-leite de sua caçula. De 16 de março de 1873 a 2 de abril de 1874, Teresa viveu nesta vila, onde os habitantes tinham o costume de presentear-se, com flores. É provável que a precoce convivência com esses odores tenha acendido a paixão pelas flores, especialmente as rosas, que acompanhará Santa Terezinha por toda a vida.

Em 1876, sua mãe fica gravemente enferma, vindo a falecer em 1877, quando Teresa tinha apenas 4 anos. Seu pai decide, então, se mudar para Lisieux com suas quatro filhas e Teresa se apegava muito a sua irmã mais velha, Pauline, a quem elegeu ser sua “segunda mãe”. Pauline repentinamente decide entrar para um convento Carmelita, o que levou Teresa a se decidir pelo mesmo caminho. Entrou para ser aluna na Abadia das Beneditinas de Lisieux, e lá permaneceu por cinco anos, porém após sofrer muitas humilhações, de lá saiu e passou a receber aulas particulares.

Prestes a completar 14 anos, no natal de 1886, Teresa passa por uma experiência que chamou de “Noite da minha conversão”. Ao voltar da missa e procurar seus presentes, percebe que seu pai se aborrece por ela apresentar comportamento infantil, o que levou-a, seis meses depois, a entrar para o Carmelo – Ordem das Carmelitas Descalças. No entanto, era ainda muito jovem para a ordenação, sendo necessária a aprovação do Papa para que o ato se consumasse. Em novembro de 1887 é levada por alguns familiares a uma audiência, em Roma, com o Papa Leão XIII, que concede a autorização. Ingressou no convento em 9 de abril de 1888, tomando o nome de Teresa do Menino Jesus, que posteriormente modificou para Teresa do Menino Jesus e da Santa Face.

Com apenas 24 anos é acometida por uma Tuberculose e após nove anos de ordenação veio a falecer, em 30 de setembro de 1897, sendo sepultada no semitório de Lisieux em 4 de outubro do mesmo ano, ficando conhecida como Thérèse de Lisieux.

Por toda a vida, Santa Terezinha teve relacionamento estreito com as rosas. Seu prazer era atirar flores no grande crucifixo do pátio do Carmelo. Gostava de cobrir o seu crucifixo de rosas de forma muito cuidadosa, afastando as pétalas murchas. No entanto, não lançava flores em ninguém. Madre Inês conta que certa vez colocou-lhe rosas nas mãos, pedindo-lhe que as atirasse em alguém, como sinal de afeto. A santa recusou-se a fazê-lo. Ela só desfolhava e lançava rosas para seu amado Jesus. Segundo ela, deve haver a diversidade na Terra, pois “o brilho da rosa não tira o perfume da pequena violeta. Compreendi que se todas as florzinhas quisessem ser rosas, a natureza



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – Setor de Patrimônio Cultural
Rua Dr.Hermelindo, 382 - Centro – Capelinha-MG

Ficha de Inventário
 Igreja de Santa Terezinha

perderia seu enfeite primaveril”¹
 No dia 17 de maio de 1925, Teresinha foi canonizada pelo Papa Pio XI. O mesmo Papa a declara Patrona Universal das Missões Católicas em 1927. O Papa João Paulo II a declara Doutora da Igreja em 1997.

22. Ficha técnica:	Levantamento: Valesca Brandão Cerqueira Coimbra , Stefânia Perna, Karina Machado e Luiza Macedo. Data: Fevereiro/2009 Elaboração: Valesca Coimbra , Stefania Perna e Luiza Macedo. Data: 10/03/2009 Revisão: Valesca Coimbra Data: 13/03/2009
---------------------------	---

¹ Santa Terezinha, em seu diário, publicado *post mortem*, em 1898, por sua irmã Pauline, sob o título *História de uma Alma*.